**A PERCEPÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL ACERCA DA LITERATURA INFANTIL COMO MÉTODO PARA O DESENVOLVENDO DA CRIANÇA**

BRITO, Carla da Silva; graduando em Pedagogia (Unimontes-Campus Januária); [carlabrito425@gmail.com](mailto:carlabrito425@gmail.com), COSTA, Diego Pereira; Bacharel em Administração (IFNMG), Pós-graduado em Marketing Digital (PUC-MG), Pós-graduando em Educação em Direitos Humanos (UFVJM), e graduando em Pedagogia (Unimontes-Campus Januária); [diegopcosta7@gmail.com](mailto:diegopcosta7@gmail.com), MARINHO, Railma Aparecida Cardoso; Profª Mestra e Coordenadora de subprojeto do PIBID; Profª da Unimontes; [railmamarinho@gmail.com](mailto:railmamarinho@gmail.com).

O presente artigo visa discutir a importância da literatura infantil como uma dos diversos mecanismos para o desenvolvimento do aluno na Educação Infantil, utilizando como parâmetro os resultados do questionário aplicado aos professores do CEMEI de cinco municípios do Norte de Minas Gerais, totalizando nove escolas participantes. Nas discussões acerca das múltiplas linguagens que compõe o processo que envolve o aprendizado e o desenvolvimento da criança, temos a literatura infantil como uma ferramenta pedagógica de grande importância a ser trabalhada no ambiente escolar, pois o estímulo à leitura contribui para melhor percepção dos alunos em sala de aula, além de influenciar a formação de um cidadão com qualidade social, envolve “(...) um processo que deve contribuir para a formação de pessoas críticas e conscientes, capazes de interpretar a realidade, bem como participar ativamente da sociedade” (OLIVEIRA E QUEIROZ, 2009, p.2). Como justificativa para a realização desta pesquisa parte-se da problemática e da hipótese de que a leitura é essencial para o processo de formação do aluno na educação formal e no espaço social, pois “a literatura, como toda arte, é uma transfiguração do real, é a realidade recriada através do espírito do artista e retransmitida através da língua para as formas, que são os gêneros, e com os quais ela toma corpo e nova realidade” (COUTINHO, 2000, p. 52). O objetivo é avaliar a percepção dos docentes acerca da importância da literatura infantil no processo de desenvolvimento do aluno. Como espaço formador das quatro competências, a escola é o ambiente a qual a leitura deveria ser intensificada e utilizada como fonte diversidade para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da leitura pelo aluno. Assim, “a escola é, hoje, o espaço privilegiado, em que deverão ser lançadas as bases para a formação do indivíduo (...) (COELHO, 2000, pág. 16).” Para Zilberman (1998) a preservação entre a literatura e a escola, ou o uso do livro em sala de aula, se dá ao fato de que ambas compartilham um aspecto em comum, que é a natureza formativa, porque tanto a obra de ficção como a instituição de ensino, tem o objetivo de formar o indivíduo ao que se dirigem. A literatura infantil possibilita ao aluno conhecer novos ambientes, pessoas, aprender palavras, a expressar e manifestações culturais através da leitura. Conforme apresenta BAMBERGER (2002) a leitura estimula a capacidade intelectual e emotiva do indivíduo, fazendo-o aventurar-se através da livre manifestação proporcionada pelo livro. Para Abramovich (1991) quando a criança tem contato com a literatura, ela obtém a possibilidade de desenvolver o seu potencial crítico, podendo, assim, pensar, duvidar, se perguntar e questionar. Segundo Zilberman (1998) O primeiro contato da criança com a literatura infantil se faz, a priori, oralmente, por meio da prática de ouvir histórias narradas por adultos, e podendo acompanhá-la com o olhar, principalmente na ilustração que é um importante elo que une o indivíduo à obra literária. Conforme Bamberger (2002) a leitura estimula a capacidade intelectual e emotiva do indivíduo, fazendo-o aventurar-se através da livre manifestação proporcionada pelo livro. De acordo com Coelho (2000) a experiência da leitura é enriquecedora pela interpretação de texto compartilhada, desde que cada criança se sinta seguro para expor e fazer suas próprias interpretações vai surgindo novos amplos caminhos cada vez mais profundos, capaz de promover o conhecimento de si e do mundo, que se vão fundamentando num processo que valoriza a linguagem, a autoestima, incentivando a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social (COELHO, 2000). A literatura infantil pode criar novos caminhos para o ensinar e o aprender, contribuindo de maneira criativa para a formação da criança. “O conto infantil é uma chave que abre as portas da inteligência e da sensibilidade da criança, para sua formação integral” (CARVALHO, 1982. p. 18). Segundo Abramovich (1991) contar histórias é uma característica natural do ser humano, e o professor pode usar dessa característica para tornar o ato de contar histórias uma ferramenta importante para transformar as crianças em boas leitoras, uma vez que, o campo literário é vasto e possibilita ao contador alcançar vários objetivos, como desenvolver na criança, o senso crítico, a sensibilidade, a percepção, adquirir vocabulário, escrever com mais facilidade, produzir impotentes, ou seja, ouvir histórias no início e durante o processo de aprendizagem é muito importante para a formação dela, pois proporciona a compreensão do mundo, experimentar emoções e fazer muitas descobertas (ABRAMOVICH, 1991). A utilização da literatura infantil é um método de transformação social, que desenvolve o aluno não apenas para o processo de aprendizado, o prepara para o pleno exercício social, que contribui para mudanças na vida pessoal, acadêmica e profissional, tornando-o mais convicto de seus direitos e deveres, desempenhando uma postura de cidadão participante em um “(...) espaço de contradição presentes nas condições sociais da leitura, e tenham ou não assumido a luta contra aquela e a ocupação deste como possibilidade de conscientização e questionamento da realidade em que o leitor se insere” (LAJOLO e ZILBERMAN 1996, p. 28). Como orientação metodológica utilizou-se da pesquisa qualitativa com professores, pautando-se em autores como Abramovich (1991), Bamberger (2002), Coelho (2000), Magalhães e Zilberman (1987), Lajolo e Zilberman (1996). Como resultado principal constatou-se que a utilização da leitura em sala de aula tem contribuído para melhor compreensão e foco dos alunos durante a aula. Muitos são as discussões sobre a literatura infantil. É comum o texto literário estar presente no projeto pedagógico e nos planos de ensino, mas a sua exploração tem sido feito de forma bastante simplista dentro do espaço escolar, o que acaba constituindo como uma obrigação a ser trabalhada com os alunos ao invés de ser um momento para explorar as diversas nuance que os gêneros literários podem proporcionar ao professor e aluno. Estamos distantes de esgotar os trabalhos acerca da literatura infantil, mas o que é unanimo entre o público pesquisado e os estudiosos da temática são de sua importância enquanto método para desenvolver o aluno, não somente para a sala de aula, mas no contexto que ele se encontra de cidadão formante para cidadão formador de opinião e atuante na sociedade que está inserida.

**Palavras-Chave:** Literatura infantil; percepção da literatura infantil pelos docentes; formação de leitores.